rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1039 | 17 de maio de 2019

Chapa 1 é eleita com 96% dos votos

Foto: Pedro Peres

NOSSAS BANDEIRAS DE LUTA

PELO DIREITO DOS TRABALHADORES

PELA LIVRE ORGANIZAÇÃO SINDICAL

PELO FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA

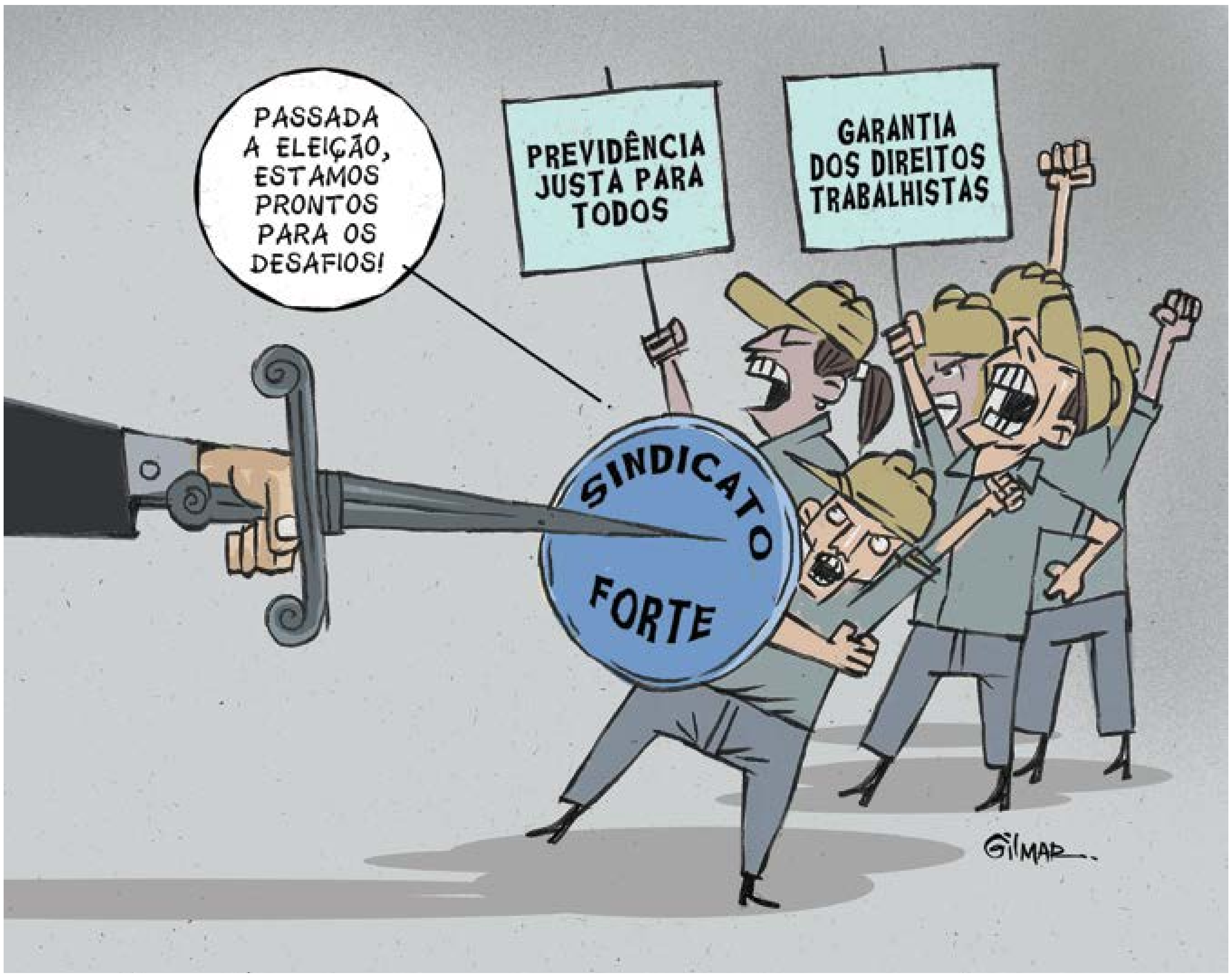
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

DIGNIDADE

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E DE QUALIDADE

RESPEITO

É hora de encarar desafios com energia renovada



A confiança depositada nas urnas por 2.186 metalúrgicos e metalúrgicas nos encoraja mais ainda a encarar, com sabedoria e energia renovada, os desafios que teremos pela frente nos próximos quatro anos do mandato. Afinal, não bastassem os ataques contra os direitos dos trabalhadores e sua livre organização, o governo Bolsonaro quer acabar com tudo que é social. A começar pela Educação, que vem sofrendo estrangulamento com corte de recursos e iniciativas desagregadoras deconteúdo ideológico.

Assim, no quadriênio 2019/2023, com a mobilização no Chão de Fábrica, a luta do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá terá os seguintes eixos:

Conquistas históricas

- Defesa da convenção coletiva do trabalho: com aproximadamente 100 cláusulas, é o instrumento que garante à categoria suas conquistas ao longo do tempo, tais como transporte fretado; refeitório; melhores condições de trabalho; ambiente de trabalho mais seguro; garantia no emprego acima da lei aos acidentados no trabalho e portadores de doenças ocupacionais, entre outros. Com a reforma trabalhista, em vigor desde novembro 2017, a convenção coletiva do trabalho tornou-se mais importante ainda para a categoria.

Direitos dos trabalhadores

- Pela livre organização dos trabalhadores.
- Defesa das NRs: as normas regulamentadoras resultaram da mobilização da classe trabalhadora para exigir ambiente de trabalho mais seguro. Não vamos permitir que o governo Bolsonaro acabe com as NRs unilateralmente, como vem anunciando. Os trabalhadores precisam de mais proteção no local de trabalho. Afinal, em 2018, 2.022 trabalhadores morreram vítimas de acidentes de trabalho no Brasil.
- Nenhum direito a menos.
- Contra a reforma da Previdência do governo Bolsonaro: reforma de verdade tem de acabar com os privilégios, e não penalizar mais ainda os trabalhadores de baixa renda. Se a PEC 06/2019 for aprovada como está, os trabalhadores vão ter de trabalhar bem mais para receber bem menos. Isso se conseguirem se aposentar um dia.

Direitos dos cidadãos

- Em defesa da Educação pública de qualidade em todos os níveis, com a valorização dos professores e a adequação das instalações e do currículo aos novos tempos. De concreto, o governo Bolsonaro até agora só anunciou cortes, provocando protestos e passeatas com a participação de centenas de milhares de pessoas em mais de 200 cidades, no último dia 15.
- Em defesa do SUS.
- Em defesa de transporte público decente.
- Pela segurança pública que proteja a população.

Desenvolvimento com geração de empregos

- Sem investimentos públicos e privados, não há geração de empregos, muito menos de postos de trabalho decentes. O Brasil precisa de programas que deem perspectivas às novas gerações e combatam o desemprego. Até agora, todos os indicadores econômicos em 2019 têm sido ruins, com atividade econômica em baixa, juros altos e inflação em elevação.
- Por iniciativas que aumentem a formalização dos empregos.

Pelo fortalecimento da democracia

- Sem democracia plena, as bandeiras de luta aqui mencionadas ficam prejudicadas. Então, é hora da união de todos os segmentos da sociedade pelo fortalecimento da democracia para a construção de uma sociedade livre, mais justa e solidária.

Chapa 1 é eleita com 96% dos votos

Em eleições sindicais realizadas nos dias 15 e 16 de maio, a Chapa 1, liderada por Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, obteve 2.186 votos, o equivalente a mais de 96% do total de 2.267 votos. Teve 21 votos nulos e 60 em branco. A nova diretoria cumprirá o mandato no quadriênio 2019/2023.

Após o anúncio do resultado das eleições, Cícero Martinha agradeceu pela confiança depositada pelos trabalhadores e trabalhadoras da categoria e falou dos desafios que a nova diretoria terá de enfrentar nos próximos quatro anos (leia matéria na página 2). Todos os oradores foram na mesma linha e criticaram o governo Jair Bolsonaro pela forma como vem tratando a classe trabalhadora.

O deputado Paulinho da Força comentou como andam as negociações em torno da proposta de reforma da Previdência e da medida provisória 873, cuja validade vence no dia 28 de junho. Sobre a reforma previdenciária, afirmou: “Se não der para derrubar, vamos melhorar”.

Agradecemos a Edison Luiz Venâncio, tesoureiro geral da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, pela coordenação das eleições. Agradecemos ainda aos companheiros dos Sindicatos dos Metalúrgicos de São Paulo, de São Caetano do Sul, de Osasco, de Guarulhos, de Suzano, de São José do Rio Preto, de Piracicaba, de Cerquilho e de Ferraz de Vasconcelos pela colaboração nos dois dias da eleição.

Foto: Pedro Peres

Miguel Torres, presidente da Força Sindical; Cláudio Magrão, secretário geral da Federação dos Metalúrgicos; deputado Paulinho da Força; Cícero Martinha, presidente do Sindicato; Danilo Pereira, presidente da Força Estadual, e Eliseu Silva Costa, presidente da Federação

Foto: Ataide Alba

Trabalhadores da Maxion

Foto: Ataide Alba

Trabalhadores da Tupy

Trabalhadores da Magneti Marelli

Trabalhadores da Paranapanema

Homenagem aos companheiros de luta

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá homenageou personalidades que tiveram importante participação na história da entidade, a exemplo do Dr. Márcio Puku, e companheiros da luta cotidiana, como o deputado federal Paulinho da Força (SD/SP) e o presidente da Força Sindical, Miguel Torres.

Fotos: Pedro Peres

Diretor Manoel do Cavaco com o deputado federal Paulinho da Força

Diretor Adilson Torres, Sapão, com Dr. Márcio Puku

José Braz Fofão, presidente do Sindipreste ABC, com Danilo Pereira, presidente da Força Estadual

Vice-presidente Osmar Fernandes (dir) com Miguel Torres, presidente nacional da Força, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e da CNTM

Secretário geral Sivaldo Pereira, Espirro (dir), com Eliseu Silva Costa, presidente da Federação

Dr. Marcelo; Edison Luiz Venâncio, tesoureiro da Federação, e Dr. Elvécio

Ilca Almeida, da diretoria eleita, com Cláudio Magrão, da secretário geral da Federação

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Editoração Eletrônica: Neusa Taeko